

**Tema | Estação:** Património Cultural | N.º 16 – Paços do Concelho

**Local:** Praça República, 3130-218 Soure

**Ciências/entidades envolvidas:** Português, HGP, município de Soure

**Autores:** alunos 1º ciclo

### Sabia que...



Edifício construído entre 1902 e 1906.

Projetado pelo Arquiteto Augusto de Carvalho Silva Pinto, em estilo Neomanuelino, bem visível no trabalho de decoração da pedra, onde predominam os cordeamentos e os motivos vegetais em pedra calcária, que nos remetem para a época áurea dos Descobrimentos Portugueses.

Trabalho de cantaria realizado por João Machado, artista Coimbrão que trabalhou na decoração pétrea do Palace Hotel do Buçaco.

A fachada apresenta três corpos, sendo que o central se desenvolve em dois pisos; a zona nobre deste surge destacada do restante, quer em profundidade quer em força decorativa. A porta principal, dupla, surge envolta num arco: por cima do encontro das duas portas, uma esfera armilar, símbolo do rei D. Manuel I, do poder marítimo, político e económico associado às navegações, do século XVI. No piso superior, sobre a porta principal, uma janela dupla, com varandim rendilhado, é encimada por um conjunto de símbolos: o brasão da Vila de Soure, ladeado pela Cruz de Cristo e a esfera armilar (referências ao facto de a Vila ter pertencido à Ordem de Cristo); a Coroa Real remata o conjunto.

O edifício destaca-se pelo ritmo das aberturas, que lhe dão leveza e sobriedade e que vão diminuindo à medida que o edifício se desenrola lateralmente. De salientar as quatro gárgulas, em forma de animais, numa clara alusão ao passado artístico medieval gótico.

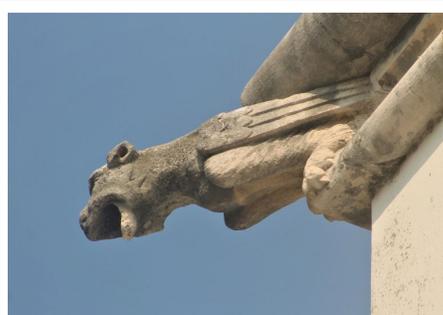
## Explorações e vivências – Sinta e viva a natureza

### Etapa Sinta a natureza



Por uns minutos pare e observe com toda a atenção o edifício dos Paços do Concelho. Atente na riqueza dos pormenores arquitetónicos da sua fachada. Reconhece a simbologia de cada um deles? Convidamo-lo a fazer um exercício de observação atenta e descoberta.

### Etapa Viva a natureza



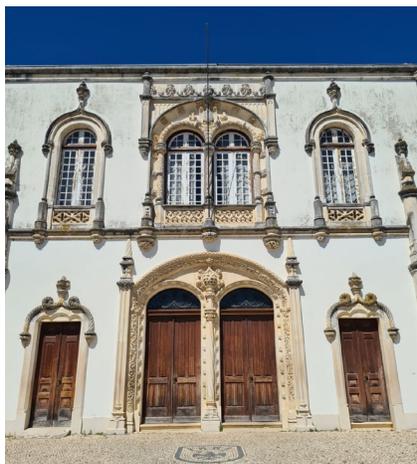
1. Qual o estilo arquitetónico do edifício?
2. Qual o tipo de pedra utilizada na construção do edifício?
3. Em que ano começou a ser construído?
4. Quantas portas se encontram na fachada principal? E quantas janelas?
5. Quantas esferas armilares se encontram na fachada principal?
6. Localize a coroa real.
7. Localize o brasão da Vila de Soure.
8. Localize a Cruz de Cristo. Faz alusão a que ordem religiosa?
9. Quantas gárgulas consegue encontrar no edifício?
10. A construção deste edifício tem associada uma lenda. Conhece o seu nome?

Na placa informativa, o utilizador poderá proceder à leitura de um QRCode que lhe dará acesso a um Quiz, onde constam as perguntas propostas na etapa Viva a Natureza. Ao submeterem o formulário terão acesso à correção das respostas bem como a informação adicional, tal como, dados históricos e a lenda do campo da velha de Soure.



[https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeFINhJpwVAdSTaVAMK4cvTN8k00C644vEGa\\_aQti5ht7UC0tg/viewform?usp=sf\\_link](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeFINhJpwVAdSTaVAMK4cvTN8k00C644vEGa_aQti5ht7UC0tg/viewform?usp=sf_link)

## Diálogo de saberes – compreenda a Natureza



A construção deste edifício tem associada uma lenda local, denominada “A Lenda do Campo da Velha”.

“O Campo de Soure, também conhecido outrora pelas designações de Campo da Velha, do Mondego, dos Escudeiros e dos Lavradores, foi, desde tempos imemoriais um terreno pertença da vila sede do concelho.

Diz a tradição que fora doado à Câmara por uma senhora de idade avançada, tendo assumido por isso o nome de Campo da Velha, pelo qual passou a ser conhecido. Um dia, passando o rei por aquelas terras, a velha – que nessa altura era uma bela moçoila – deu-lhe alojamento bem como à comitiva real.

Em retribuição pelo bom acolhimento, o monarca perguntou-lhe o que poderia oferecer, ao que a moça, sem hesitar, respondeu, com um sorriso nos lábios, que lhe desse um terreno que ela pudesse apanhar... com um coiro de boi.

O rei achou o pedido extravagante, mas acedeu imediatamente. A rapariga, maliciosa, foi ao coiro e cortou-o em tiras tão finas como fios, e tantas que circundaram o terreno representado por umas centenas de hectares – um dos maiores de toda a região!

Terreno este que a rapariga, então já velhinha, veio a oferecer à Câmara Municipal mantendo-se como propriedade municipal até aos nossos dias.”

João Pinho, historiador e investigador

## Para Saber mais

<https://www.soureacontece.pt/>

<https://www.cm-soure.pt/freguesias-soure-turismo.html>

[https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/\\$gargulas](https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/$gargulas)

<https://pt.wikipedia.org/wiki/G%C3%A1rgula>

*A Lenda do campo da Velha de Soure*. 1.ª edição, Município de Soure

## Informação para formadores

### Ligações com:

Contribuir para o incremento de atitudes e comportamentos, de diálogo, respeito pelos outros e por tudo o que nos rodeia, alicerçados em modos de estar em sociedade que tenham como referência os diversos direitos e deveres.

## Objetivos

- Treinar a atenção plena e a observação atenta
- Promover a consciencialização da riqueza do legado histórico
- Fomentar a apreciação da cultura
- Conhecer lendas deste lugar

## Materiais

Os 5 sentidos

Telemóvel ou tablet com leitor de QRCode e ligação à internet